Apresentação

Dentro da política editorial da Revista Debates, periodicamente um número é destinado a temas livres para dar visibilidade a textos que trazem uma contribuição construtiva ao campo das Ciências Sociais e que não seriam publicizados na manutenção de volumes temáticos.

É nessa perspectiva que o objetivo deste número é dedicado a uma análise de vários aspectos que formam a agenda político-social do atual momento na América Latina. As análises, perguntas e conclusões dos autores deste número estão dentro daquilo que a Revistas Debates considera temas centrais da nossa realidade continental.

Do ponto de vista metodológico, por exemplo, dois artigos abordam a necessidade de integrar teoria e empiria na análise da realidade latino-americana. O primeiro artigo, de autoria de Renata Campos Motta, explora a América Latina como um lócus diferenciado para o desafio da vigilância epistemológica, pois as teorias que subsidiam os estudos da área das ciências sociais são originárias de outros lugares e períodos. A autora mostra uma abordagem bastante interessante sobre o tema.

O segundo artigo nessa linha de análise é de autoria de Fernando Aiziczon. O autor busca as possíveis ligações entre biografia, ativismo e ação coletiva. A partir de uma revisão sobre a teoria da ação coletiva, ele procura na biografia de mulheres argentinas participantes de puebladas as diferenças e resultados de sua atuação.

O artigo de Débora Pastana apresenta uma análise a partir da justiça brasileira sobre a democracia representativa elitista. Uma das conclusões de mais relevo é a de que, em determinadas circunstâncias, a justiça acaba reproduzindo a ordem autoritária que se verifica no cotidiano brasileiro. Tal ação desvirtua as responsabilidades democráticas do judiciário.

De caráter histórico político, o artigo de Juanh Manuel Barri examina a questão do avanço do agro negócio no Chaco, Argentina. Apresentando a problemática camponesa, através das lutas camponesas nesta região, o autor examina ciclos produtivos que trouxeram

mudanças para esses camponeses. Nesse sentido, o agro negócio tem provocado o deslocamento dessa população.

O artigo, no campo das relações internacionais, de autoria de Wallace Ferreira analisa a política externa do governo Lula. Também mostra algumas similitudes e diferenças deste governo com o de FHC. Trata especificamente das relações Sul, de países emergentes, focando as possibilidades de multilateralismo a fim de esses países alcançarem maior poder de decisão em fóruns internacionais.

Na seção notas de pesquisa, a Revista apresenta o texto de Maria Salete Souza de Amorim e de Rodrigo Reolon que apresentam resultados do projeto Democratização, Gestão Governamental e Políticas Públicas Locais, desenvolvido em Toledo/PR. Com a análise de políticas públicas em diferentes áreas e a qualidade dos serviços no município, os autores buscam compreender a concepção dessas políticas públicas pelos cidadãos e a necessidade de aí se implementar uma gestão popular.

Este número da revista inclui uma resenha de autoria de Mauricio Rebello sobre o livro *Driving Democracy*, de Pipa Norris.

Marcello Baquero
Editor da Revista Debates